



PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE

Ata da 4ª Assembleia Ordinária, realizada em 25 de outubro de 2018

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55

Em 25 de outubro de 2018 reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde, no Centro de Convivência de Melhor Idade, Praça Laércio Nogueira Cobra, Centro, Baependi – MG, às 09:00 horas com um generoso café oferecido pela Prefeitura de Baependi. Compareceram os seguintes titulares e suplentes: SOCIEDADE CIVIL: Ana Paula Moreira de Faria - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES-MG; Maria do Carmo Santos Pinto – Associação Social, Cultural e Artesanal de Lambari – ASCAL; Ana Lúcia Pilz Borba – Associação Vale de Transição S/C OSCIP Ecovila Água Contentes; Stella Souza Guida – Instituto SuperAÇÃO; Maria Antônia W. Muniz Barreto Siqueira – Sociedade Amigos do Parque das Águas - AMPARA; Carlos Roberto da Cunha Martins e Esmeralda Paixão – Centro de Consciência e Cidadania Casa da Colina; Marcos Antônio Rodrigues e Larissa Castro Guimarães – Organização Não Governamental Nova Cambuquira; André Luiz Teixeira Pinto – Associação Terra das Águas; Daiane Fernandes Pereira – Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Grande – ARPA Rio Grande. PODER PÚBLICO ESTADUAL: Luiz Carlos Rangel de Carvalho – Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – 6ª Cia PM Ind Mat; Filipe Lopes Chaves – Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG; André Luiz Esperidião – Pel/3ªCia/9ºBBM; Renata Fabiana Alves Dutra – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD; Aline Laura Alves – Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM; Antônio Henrique Pereira – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER; Luiz Geraldo Marciano Rezende Reis e Rogério da Silva Araújo – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA. PODER PÚBLICO MUNICIPAL: Kleber Vieira Ferreira e Marcos Antônio Cristiano Pereira – Prefeitura Municipal de Baependi; Álvaro José Junqueira Coli – Prefeitura Municipal de Carmo de Minas; Lina Maria Inglez de Souza - Prefeitura Municipal de Passa Quatro; Ana Luza Felizardo – Prefeitura Municipal de Conceição do Rio Verde. USUÁRIOS: Laene Fonseca Vilas Boas – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Samuel Marques Moraes – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Lambari – SAAE Lambari; Luís Carlos Lemes – Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; Frederico Ferreira Vasconcelos e Antônio Sérgio Lima Silveira – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Lourenço – SAAE São Lourenço; Valter Cândido Souza e Afonso José de Carvalho Figueiredo – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Pontas – SAAE Três Pontas; Poliana da Silva Arruda – Nestlé Waters Brasil Bebidas e Alimentos Ltda (Minalba); Dênio Drummond Procópio – Cemig Geração e Transmissão S.A – CEMIG GT.I -

ABERTURA DA SESSÃO E VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM. A presidente Stella agradece a presença de todos e convida o Sr. Evanildo, vice-prefeito de Baependi para falar. O vice-prefeito agradece a presença de todos e informa que devido as chuvas não seria possível fazer a visita técnica as cachoeiras e monumentos turísticos ambientais como programado. A Sra. Stella abre a sessão, apresentando o novo secretário do apoio administrativo do CBH Verde, Otávio, e explica que a mudança aconteceu devido ao concurso público que impossibilitou de a Sra. Bianca de continuar na função. Informou também que o Sr. Samuel chegou a ocupar o cargo, porém por motivos pessoais desistiu. A Presidente Stella lembra todos da importância de assinar a lista de presença, verifica o quórum onde se encontram 13 conselheiros titulares, 5 suplentes com direito a voto; 6 suplentes sem direito a voto. **II – LEITURA E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES.** É feita a apresentação das atas da 1ª e 2ª Assembleias de 2018, que foram encaminhadas para os conselheiros junto com a convocação. Colocada em votação, ambas as atas são aprovadas pela plenária. A Sra. Stella informa que o processo de Licenciamento da Termoelétrica em Três Corações não foi aprovado pela SUPRAM- SUL. **III – CAPACITAÇÃO DO COMITÊ.** É apresentado à plenária o vídeo “O Ciclo da Água” da Agência Nacional de Águas - ANA, que aborda importância da água para a nossa saúde e economia e os principais fundamentos da água. Sra. Stella aproveita para informar que em novembro será realizada uma reunião conjunta do CBH Verde com o Fórum Mineiro, onde se reunirá os 36 comitês de bacias de MG, para tratarmos especificamente do assunto água mineral. Sra. Stella pediu sugestões de pauta a ser enviada no e-mail do CBH e disse que a data



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

56 prevista é 29 e 30 de novembro. **IV - PROGRAMA PRÓ MANANCIASIAIS – COPASAO**
57 representante da COPASAO de Varginha, Sr. Luiz Carlos, explica que a empresa atua em 32
58 municípios e apresenta o Programa Pró Mananciais, destacando que devido ao período eleitoral,
59 algumas informações estão restritas. Sr. Luiz Carlos explica que apresentação será feita em
60 conjunto com a Sra. Ana Paula (ABES). Ele explica que o programa é baseado no Cultivando
61 Água Boa - CAB de Itaipu e pediu para os conselheiros acessem o CAB de Itaipu para ver a
62 semelhança. Luiz Carlos explica que vivemos uma situação peculiar devido à falta de água e a
63 degradação humana. Explica sobre o abastecimento público e na sua apresentação em slide faz a
64 leitura dos Fundamentos do programa, fala sobre a resolução da ARSAE/MG, comentou sobre a
65 agenda 21 e que a COPASA trabalha junto com entidades parceiras tais como o CODEMA,
66 EMATER etc. A ideia é fazer uma prospecção de como será o rio verde daqui a 50 anos. Sr.
67 Luiz Carlos explica os princípios e reforça que são várias Instituições parceiras da COPASA
68 tais como o Ministério Público, as Secretarias de Meio Ambiente, entre outras que tem o mesmo
69 objetivo comum. Sr. Luiz Carlos explica que os objetivos da parceria é aprimorar o
70 relacionamento com a comunidade. Falou também dos objetivos específicos e a importância dos
71 serviços de saneamento a saúde, a vida e ao meio ambiente. Sr. Luiz Carlos também ressalta a
72 importância do comitê e dos trabalhos com a comunidade rural, tanto em identificar os
73 problemas da comunidade e como de ouvir a comunidade. Sr. Luiz Carlos explicou a ideia de
74 Ser, Viver, Produzir e Consumir e salientou a importância de como a comunicação com a
75 comunidade é importante para obter respostas. Explicou a importância dos incentivos de
76 vigilância e de prevenção e combate de incêndio, mostrou as diretrizes do programa e disse que
77 o processo tem que ser permanente e contínuo para valorizar o saneamento e ter um processo de
78 monitoramento, avaliação, mobilização social e educação ambiental. Disse que a gestão
79 participativa e com responsabilidade compartilhada é fundamental e que se tem que aproveitar
80 as experiências das diversas Instituições parceiras para melhorar os resultados. Explicou um
81 pouco da metodologia, da escassez de anos anteriores e mostrou o cardápio de ações em que se
82 verificou o plantio de mudas, ações educativas onde a COPASA oferece o custeio de
83 combustível e a prefeitura oferece as máquinas. Salientou, também, a importância de ações da
84 AMAG e EMATER. Sr. Luiz Carlos disse um pouco do conceito COLMEIA, falou da
85 importância do coletivo local e as entidades que a compõe e como essas parcerias fazem o
86 programa ser alavancado. Questionado quanto a fonte de recursos, o Sr. Luiz Carlos explica que
87 os recursos hoje vêm da COPASA, mas que também pode vir de vários lugares e que não
88 necessariamente precisa ser recurso financeiro. A Sra. Ana Paula da ABES assume a palavra e
89 diz que trabalha no sul de Minas inteiro e ressalta que a COPASA tem como meta atingir os 160
90 municípios de sua área de atuação. Sra. Ana Paula disse que já tem 141 programas implantados
91 e em andamento. Explica que a seleção dos municípios para participar do Programa Pró
92 Mananciais é realizada através de edital. Informa ainda que a COPASA tem uma meta de
93 implementar 1 município por ano, contudo a autarquia está aberta para dialogar e abrir
94 exceções. A Presidente do CBH Verde agradece ao Luiz Carlos e a Ana Paula. Justificou a
95 ausência do Sr. Luiz Eduardo, titular da COPASA, que não pode estar presente, mas que enviou
96 seus representantes para fazer a apresentação. Sra. Stella disse que o Projeto Pró Mananciais é
97 muito parecido com o Programa Produtor de Água da ANA, contudo sem o pagamento ou
98 compensação financeira. A Presidente Stella lembra os conselheiros que o CBH verde enviou
99 um questionário para as prefeituras responder e explicou sobre a importância de responder o
100 questionário e que essas informações são importantes para a implementação do plano diretor da
101 Bacia do Rio Verde. **V – Areeiros (Baependi/Conceição).** Sr. Marcos Engenheiro Agrônomo
102 da Prefeitura de Baependi apresenta as características naturais do município e explicou a
103 importância de se fazer um trabalho de preservação com competência para garantir que não falte
104 água no futuro. Sr. Marcos explica que Baependi está quase 100% dentro da bacia. Explicou
105 Baependi, no bairro rural do Vale Formoso, foi um dos primeiros municípios a engarrafar água
106 mineral. Mostrou e explicou sobre as nascentes do Rio Gamarra e Rio Baependi que deságuas
107 no Rio Verde. Explica sobre os protocolos, recepção de processos e procedimentos ambientais e
108 como a prefeitura pode contar com um apoio jurídico e parcerias com a polícia ambiental.
109 Informou que o PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico) tem uma previsão de estar
110 pronto no começo do ano que vem e que ainda terá uma audiência pública, mas que está em fase



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

111 final. Relatou sobre as parcerias para educação ambiental e os diversos eventos que são
112 realizados no município. Explanou sobre o funcionamento do CODEMA e suas ações e
113 procedimentos. Informou que a Prefeitura tem viveiros, mas produz em baixa escala, e na
114 maioria das vezes recebe mudas na forma de doações e compensações. Sr. Marcos explica
115 situação dos Areeiros de Baependi e como são os processos para receber a declaração ambiental
116 e a licença. Ressalta que o licenciamento é feito pelo Estado e que a fiscalização é feita polícia
117 ambiental. Sr. Marcos frisa que quando o empreendimento se encontra explorando o rio entre
118 dois municípios é necessário que a declaração Ambiental seja emitida pelos dois municípios. A
119 presidente Stella propõe uma moção para o Ministério Público ressaltando a preocupação desse
120 Comitê em relação a degradação ambiental causada pela exploração dos Areeiros. Sr. Marcos
121 informa que em 2015 foram criadas 5 unidades de preservação ambiental. 1) Parque Municipal
122 da Cachoeira do Inferninho; 2) Parque Municipal Cachoeira da Itaúna; 3) Monumento
123 Municipal Serra do Vale Formoso; 4) Monumento Municipal da Toca do Urubus e Mãe D'água;
124 e 5) Monumento Municipal do Rio Gamarra. Os trabalhos da Secretaria de Meio Ambiente são
125 executados pelo Sr. Marcos e Sr. Kleber que disseram que a área territorial de Baependi é de
126 751 km²(está entre os maiores municípios de Minas Gerais) e 40% do Parque Estadual da Serra
127 do Papagaio está dentro do município de Baependi. Sr. Marcos apresenta o histórico da tentativa
128 de instalação da PCH CGH WEL- Central Geradora Hidroelétrica. Em 30 de novembro de 2015,
129 a Wel entrou com um pedido na Prefeitura de certidão do uso do solo. O pedido chegou ao
130 CODEMA. A empresa apresentou o projeto e demais documentações. O CODEMA não
131 autorizou, ou seja, indeferiu em razão do projeto se encontrar dentro da área do Monumento
132 Natural, MoNa, criado em 2015. O empreendedor apelou e entrou novamente com a solicitação
133 de redução da área do MoNa, apresentado um laudo técnico da EMATER, e o Prefeito repassou
134 a solicitação ao CODEMA, que manteve que deliberou pelo indeferimento do projeto e concluiu
135 que o laudo da EMATER foi imparcial, ressaltando que o laudo não foi feito no escritório da
136 EMATER local. Diante do ocorrido, a Prefeitura resolveu fazer uma audiência pública. Sr. Neo
137 Lara, advogado em Baependi, pede a palavra e explica que esse projeto não poderia ter
138 passado pelo CODEMA, pois colocou o município em uma situação que pode ser prejudicial ao
139 meio ambiente. Sr. Neo diz que a acessória jurídica executiva é a mesma do CODEMA e isso é
140 um erro na sua opinião, pois o CODEMA terá que atuar contra o executivo em algumas
141 oportunidades e diz que é importante ter uma procuradoria municipal, ou seja, a figura de
142 procurador municipal concursado para a atuação seja independente. Sr. Antônio Henrique,
143 EMATER, esclarece que é funcionário de carreira da EMATER e que foi o responsável pelo
144 Laudo da EMATER citado. Explica que em momento algum quis impor a instalação da PCH e
145 que apenas fez o laudo, pois o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) prevê a
146 redução de áreas de unidades de conservação. Explica que a Geradora de energia tem baixo
147 impacto ambiental, mas que a decisão é do município e da população local. Sr. Antônio
148 Henrique, Engenheiro Florestal da EMATER, informa que trabalha em Lavras/MG e esclareceu
149 que o laudo não foi feito pela EMATER local, pois precisava de avaliação técnica e que o laudo
150 foi feito com critérios técnicos. A Presidente Stella questionou como ficaria a situação do
151 empreendimento se a empresatentar prosseguir com o projeto. O Sr. Kleber informa que o
152 CODEMA vai indeferir quantas vezes for necessário. **VI – CRIAÇÃO DE CÂMARAS**
153 **TÉCNICAS: CTIL, CTOC E CTPP.** A presidente divide a plenária em segmentos para que
154 sejam escolhidos entre seus pares os membros que irão compor as Câmaras Técnicas:
155 Institucional e Legal (CTIL); Outorga e Cobrança (CTOC); e Plano e Projetos (CTPP). As CT
156 foram compostas por pelo menos 1 membro de cada segmento. As nomeações das CT foram
157 dadas por deliberações. **VII – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO.** Ficou
158 para a próxima reunião **VIII – APRESENTAÇÃO DA LOGOMARCA.** A Sra. Stella apresenta
159 o histórico da elaboração da logomarca. Os conselheiros apresentam suas considerações e
160 sugestões que serão encaminhadas para o setor responsável dentro do IGAM. A Presidente
161 Stella falou sobre a criação grupo de WhatsApp que será apenas para discussão de assuntos
162 pertinentes ao Comitê e solicita que evitemos assuntos desnecessários. A Sra. Stella convidou a
163 todos para a 2ª Oficina com os GDs Mineiros, que acontecerá no dia 9 de novembro, em Três
164 Corações, a partir das 8:00h, na UNINCOR, onde serão debatidas ações específicas dos comitês
165 de bacia que compõem o Grande mineiro. **IX – APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO**



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

166 **DAS NASCENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO.**Ficou para a próxima reunião.
167 **X – OFÍCIOS RECEBIDOS E ENVIADOS.** Ficou para a próxima reunião. **XI - ASSUNTOS**
168 **GERAIS / INFORMES** A Presidente Stella solicitou aos os conselheiros que não se pronuncie
169 publicamente em nome do CBH Verde sem que o assunto tenha sido discutido amplamente em
170 suas reuniões plenárias. Informou que o recebeu o convite do Parque Estadual Nova Baden -
171 PENB - Lambari,para que o CBH Verde participe de seu conselho gestor. Colocado em votação,
172 a plenária concordou com a participação do CBH Verde no PENB e indicou o Sr. Marcos
173 Rodrigues como representante titular e a Presidente como suplente. **XII – ENCERRAMENTO.**
174 Sra.Stella agradece a participação de todos, informa que devido as chuvas a visita técnica nos
175 Parque e Monumentos Naturais Municipais foram cancelados e encerra os trabalhos.**XIV -**
176 **VISITA TÉCNICA NOS PARQUES NATURAIS MUNICIPAIS: CACHOEIRA DO**
177 **INFERNINHO E DO RIO GAMARRA -** Cancelado devido às fortes chuvas.

APROVAÇÃO DA ATA

Stella Souza Guida
Presidente

Ana Lucia Pilz Borba
Secretária

178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191